

169

AVALIAÇÃO DA MOTILIDADE E INTEGRIDADE DE MEMBRANA ENTRE OS DILUENTES BTS, ANDROHEP ENDURAGUARD® E ANDROHEP® ARMAZENADOS À 17°C.

Alisson C.T. Schmidt; Giancarlo Costi; Elisane L. Milbradt; João B. Richter; Arita T. Postal; Mari L. Bernardi; Fernando P. Bortolozzo; Ivo Wentz (Setor de Suínos- Faculdade de Veterinária- UFRGS).

O sucesso do uso da inseminação artificial (IA) em suínos, está limitado ao uso de uma dose inseminante (DI) de qualidade. Para obter uma DI qualificada é relevante o uso de um diluente apropriado. O objetivo desse experimento foi comparar três diluentes comerciais, avaliando motilidade espermática (MOT) e integridade de membrana (IM). Foram coletados cinco ejaculados de cinco machos. A concentração foi determinada pelo método do fotocolorímetro. Cada ejaculado foi dividido em três tratamentos: T1 BTS, T2 Androhep Enduraguard® e T3 Androhep®. Foram utilizadas DI de 100ml contendo 3×10^9 espermatozoides (SPTZ). As DI foram armazenadas entre 15 e 18°C. A MOT foi avaliada diariamente durante sete dias (hora 0-144) em microscópio com contraste de fases. A IM foi analisada pela técnica de fluorescência em três momentos: horas 48, 96, 144. As médias obtidas para a MOT nos T1, T2 e T3 foram respectivamente 60,5, 80,7 e 88. O T1 apresentou diferença estatística significativa dos demais tratamentos a partir das 48h, sendo que T2 e T3 diferiram estatisticamente somente na hora 144 ($p < 0,05$). Para a IM, as médias observadas nos tratamentos foram 89, 86 e 88, respectivamente. Com isso, podemos afirmar que, apesar da diferença assegurada estatisticamente ($p < 0,05$), não há importância biológica em tal fato devido a diferença de 3% ser muito pequena, levando em conta o número de SPTZ presente na DI. Com esses resultados, pode-se concluir que o BTS® apresentou bons resultados de MOT até 48h, por ser um diluente de curta duração. Já o Androhep Enduraguard® e o Androhep®, por serem diluentes de longa duração, apresentaram resultados superiores. Mesmo tendo MOT inferior, o BTS® não apresentou, quanto à IM, diferenças biologicamente significativas comparado aos demais. (PIBIC-CNPq/UFRGS)